

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO – CLUBE DE CAMPO DE MOGI DAS CRUZES

Data: 25 de março (quarta-feira)

Horário: 19h00 (primeira chamada) e 19h30 (segunda chamada)

Local: Sede do Clube de Campo de Mogi das Cruzes

1. ABERTURA E QUÓRUM

A reunião foi aberta em segunda chamada, pelo Presidente, após verificação da ausência de quórum qualificado na primeira convocação. Registrou-se, contudo, a presença expressiva de conselheiros, superando o percentual mínimo exigido para a primeira chamada, o que evidenciou representatividade e comprometimento dos membros com os trabalhos do Conselho. O Presidente agradeceu a presença de todos, destacando a continuidade e a solidez das atividades desempenhadas desde o início da atual gestão.

Foram registradas as justificativas de ausência referentes à reunião do dia 13 de março de 2026, apresentadas pelos conselheiros Alôma, Alan Fraga, Ênio de Camargo Franco Filho, Silvio Santana e Maurício Melo. Foi consignado que o conselheiro Alan Fraga esteve ausente em razão da comemoração de suas bodas de prata, sendo parabenizado pelos presentes. Os demais conselheiros ausentes permanecem sujeitos ao prazo regimental para apresentação de justificativa formal.

2. APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR

Submetida à apreciação a ata da reunião realizada em 13 de março de 2026, foi dispensada sua leitura por unanimidade. Durante a discussão, através do Conselheiro Marinho, foi solicitada a inclusão da manifestação da associada Viviane Curunczi, bem como o registro da autorização concedida pela mesa para sua participação, nos termos das atribuições regimentais do Conselho, que permitem a manifestação de associados não conselheiros.

Também foi sugerido pelo conselheiro Marinho ajustes formais com o objetivo de aperfeiçoar a redação da ata e garantir maior fidelidade aos fatos ocorridos. Esclareceu-se que tais retificações serão devidamente consignadas no documento final.

Resultado:

A ata foi **APROVADA POR UNANIMIDADE**, com as retificações mencionadas.

3. ORDEM DO DIA

A) Remanejamento Orçamentário – Implantação de Quadra de Pickleball

Exposição:

Foi apresentado o ofício da Diretoria Executiva, datado de 19 de março de 2026, solicitando autorização para remanejamento orçamentário no valor de R\$ 70.000,00, destinado à implantação de uma quadra de pickleball no espaço atualmente ocupado pelo “paredão”.

O Presidente Waldir da Costa esclareceu que o local possui baixa utilização, com média aproximada de dez usuários diários, e que a proposta visa otimizar o espaço mediante a criação de estrutura híbrida, permitindo a utilização tanto para

a prática do paredão quanto para o pickleball. Informou que a obra envolverá adequação das dimensões da quadra, recuo estrutural e instalação de fechamento em vidro temperado e laminado, com rede móvel, não fixa.

Ressaltou-se que o pickleball é modalidade em crescimento, já consolidada em outros clubes, havendo demanda de associados para sua implementação.

Discussão:

Durante os debates, o conselheiro Marinho trouxe questões relativas à existência de projeto técnico, consulta prévia aos associados e verificação de possível embargo de obras no clube.

O conselheiro Alan manifestou-se favorável à proposta esportiva, porém com ressalvas quanto ao local de implantação. Sugeriu a consulta prévia aos associados que utilizam o paredão, especialmente os praticantes de tênis, bem como a avaliação de utilização de outras áreas, como quadras de beach tennis. Destacou que o paredão é o único existente no clube, devendo sua substituição ser analisada com cautela. Declarou não se opor ao remanejamento orçamentário. Ressaltou, por fim, que o local indicado não seria o mais adequado, registrando sua observação.

Foi esclarecido que o embargo atualmente existente se refere exclusivamente ao espaço denominado “varandão”, não abrangendo a área destinada à nova quadra. A Diretoria Executiva assumiu o compromisso de promover a regularização de todas as obras, com obtenção dos alvarás necessários e observância das normas legais vigentes.

Também foi destacada a importância de assegurar que qualquer intervenção estrutural atenda às exigências de segurança e legalidade.

O ex-presidente Kiko destacou a importância da regularidade das obras, ressaltando a necessidade de alvará e esclarecendo que nunca realizou qualquer tipo de denúncia, apenas alertas em gestões anteriores. Parabenizou a diretoria por submeter matérias ao Conselho. Defendeu a participação do colegiado nas decisões. Manifestou-se favorável à proposta, desde que condicionada à inexistência de embargo na obra.

Resultado:

Colocada em votação a proposta de remanejamento orçamentário, condicionada à regularidade legal da obra e à inexistência de impedimentos administrativos ou embargos, a matéria foi **APROVADA POR UNANIMIDADE**, com as condicionantes registradas.

B) Proposta Comercial – Publicidade (HIC Investimentos)

Exposição:

Foi submetida à apreciação proposta comercial da empresa HIC Investimentos para veiculação de publicidade nas áreas esportivas do clube, pelo prazo de 12 meses, com receita estimada em R\$ 209.000,00.

Inicialmente, foi esclarecido que a matéria não se enquadra como de competência deliberativa obrigatória do Conselho Deliberativo, tendo sido submetida pela Diretoria Executiva de forma facultativa, com o objetivo de garantir transparência e participação dos conselheiros.

Foi informado que os espaços publicitários seguem critérios previamente estabelecidos, sendo acessíveis a quaisquer interessados, assegurando isonomia no acesso às oportunidades de divulgação.

Discussão:

O Ex-presidente Antonio Carlos, manifestou preocupação quanto ao valor elevado, ao prazo e à abrangência dos espaços previstos na proposta, considerando-os excessivos. Informou ter conhecimento de possível ajuste com redução dos valores, mais compatível com a realidade. Apontou ainda a ausência de clareza quanto à forma de pagamento. Diante disso, posicionou-se pela não aprovação nos termos apresentados.

O conselheiro Marinho manifestou preocupação quanto à vinculação da imagem do clube a empresa do setor financeiro, destacando a necessidade de verificação de sua regularidade e idoneidade, inclusive junto aos órgãos competentes. Ressaltou que a empresa é recente e que o valor da proposta não aparenta compatibilidade com a ocupação dos espaços ofertados. Questionou ainda eventual concessão de condições diferenciadas em relação a outros associados e defendeu a diversificação de patrocinadores. Por fim, solicitou esclarecimentos sobre possíveis vínculos entre o conselheiro Bruno Lippi e a empresa, ressaltando a importância da transparência no processo.

O conselheiro Bruno Lippi, esclareceu que mantém relação profissional com empresa vinculada ao proponente, limitada à prestação de serviços contábeis, sem vínculo direto com a atividade principal da empresa ou influência na proposta

apresentada. Informou que apenas intermediou o contato inicial entre o interessado e a diretoria do clube, visando viabilizar eventual patrocínio. Ressaltou que não há exclusividade na proposta e que o próprio interessado não pretende ocupar todos os espaços publicitários, defendendo a diversificação de patrocinadores. Por fim, destacou a transparência de sua atuação e a inexistência de qualquer irregularidade, cabendo à Diretoria Executiva avaliar a conveniência da proposta.

O Conselheiro Nilson manifestou-se favorável à proposta de patrocínio, destacando a importância do aporte financeiro para o desenvolvimento esportivo do clube. Ressaltou a ausência de apoio e estrutura adequada para atletas, citando a falta de uniformes e recursos básicos em diversas modalidades. Defendeu a necessidade de captação de recursos externos para fortalecimento das atividades esportivas. Por fim, enfatizou a importância de se conferir voto de confiança à iniciativa apresentada.

A conselheira Carol Trigo manifestou-se favorável à proposta de patrocínio, destacando sua importância para o apoio às diversas modalidades esportivas, em especial aquelas atualmente sem qualquer incentivo financeiro. Ressaltou que o aporte poderá ser distribuído entre os esportes, contribuindo para o desenvolvimento geral do clube.

O conselheiro Alan Fraga manifestou-se favorável à captação de patrocínio, desde que observados critérios de transparência e preservação da imagem institucional do clube. Apontou a necessidade de esclarecimentos quanto à empresa proponente, incluindo eventual vínculo com conselheiros, ressaltando a

importância da ética e da clareza no processo. Destacou que não há impedimento legal para indicação de empresas por conselheiros, mas reforçou a necessidade de registro formal das informações em ata. Por fim, solicitou que todas as condições da proposta sejam devidamente documentadas, a fim de resguardar responsabilidades futuras.

O presidente Marco Soares esclareceu que não há vínculo direto do conselheiro com a empresa, tratando-se apenas de prestação de serviços. Destacou que não existem elementos que desabonem a empresa e que não se pode julgar antecipadamente sem provas. Ressaltou que se trata de receita extraordinária ao clube e que eventuais problemas podem ser resolvidos por rescisão contratual. Concluiu que não é razoável rejeitar a proposta com base em suposições.

O conselheiro Marcelo Castro destacou que o clube possui aproximadamente R\$ 2 milhões em caixa e questionou a real necessidade de aprovação de novo aporte de cerca de R\$ 200 mil. Indagou se não seria possível administrar os recursos já disponíveis sem a celebração do patrocínio proposto.

O conselheiro Cicero manifestou desconforto com a forma como foi mencionada a participação do conselheiro Bruno Lipe, entendendo que houve conotação pejorativa. Esclareceu não estar defendendo interesses pessoais, mas solicitou maior clareza quanto aos riscos, à transparência e ao compliance na indicação de patrocínio. Ressaltou que a situação poderia gerar constrangimento e considerou a colocação inadequada.

O presidente do Conselho Marco Soares solicitou a manutenção da ordem dos trabalhos, destacando que a questão já se encontrava superada e que não há impedimento legal ou ético na indicação de patrocinadores por conselheiros. Ressaltou que receitas obtidas de forma regular são bem-vindas ao clube e podem ampliar benefícios aos associados. Por fim, mencionou a importância do patrocínio ao esporte, registrando, inclusive, a previsão de apoio aos atletas do clube em competição futura, mencionado o associado Enzo, praticante do Jiu Jitsu.

Resultado:

Colocada em votação, a proposta foi APROVADA POR MAIORIA, registrando-se votos contrários dos conselheiros, Antônio Carlos, Mário, Marcelo, Alan, Alôma, Márcio e Sérgio

4. INFORMES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conselheiro Charles Bonafé sugeriu que a diretoria executiva desenvolva um projeto estruturado de marketing e publicidade, com definição clara de espaços, cotas e modalidades de patrocínio, a fim de democratizar o acesso e permitir que empresas interessadas possam aderir de forma transparente e organizada.

Foi apresentada recomendação à Diretoria Executiva para aperfeiçoamento do projeto de marketing e publicidade, com eventual ampliação das possibilidades de participação de patrocinadores e melhor organização dos espaços disponíveis.

O Presidente destacou a importância de se preservar o respeito institucional no âmbito do Conselho, evitando conflitos de natureza pessoal, incentivando o diálogo prévio entre os membros e reforçando o compromisso com o interesse coletivo do clube.

5. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.

A sessão foi encerrada às 21h31, sob aplausos dos presentes.

MARCO SOARES
Presidente do Conselho Deliberativo

ALESSANDRO SOARES
1º Secretário